

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTÊNCIAIS

COMPETÊNCIA: JANEIRO E FEVEREIRO 2026





INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

RELATÓRIO DE GESTÃO

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS CAPISTRANO

PERÍODO

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026

INÍCIO DA GESTÃO 01 DE SETEMBRO DE 2025



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

**RELATÓRIO DE GESTÃO ASSISTENCIAL, BIMESTRAL: JANEIRO E
FEVEREIRO DE 2026, REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO Nº
08.27.13-2025, QUE VISA ESTABELECE O COMPROMISSO ENTRE AS
PARTES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO
DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL – CAPS.**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA.....	06
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	06
2.2 EQUIPE DE GESTÃO.....	07
2.3 CAPACIDADE INSTALADA.....	08
3. ASSISTENCIA PSICOSSOCIAL – CAPS.....	09
3.1 ACOLHIMENTO/HUMANIZAÇÃO.....	09
3.2 SERVIÇOS E FLUXOS INTERNOS	10
3.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAPS.....	10
4. INDICADORES QUANTITATIVOS.....	11
4.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL.....	11
4.2 MEDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS	12
4.3 TIPOLOGIA DOS ATENDIMENTOS	13
4.4 INDICADORES DE ACESSO E CONTINUIDADE DO CUIDADO	13
4.5 CAPACIDADE OPERACIONAL.....	13
4.6 ANÁLISE GERENCIAL DOS INDICADORES	14
5. NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS.....	14
5.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL.....	15
5.2 ANÁLISE COMPARATIVA MENSAL.....	16
5.3 CONSIDERAÇÕES GERENCIAIS.....	17
6. RH.....	24
7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MELHORIAS	25
8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS PRÓXIMO BIMESTRE.....	26
9. AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS NO 1º BIMESTRE.....	28
10. CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	36
11. CONCLUSÃO.....	39

1. INTRODUÇÃO

O **Instituto Rosa Branca – IRB**, CNPJ: 10.962.062-0001/38; entidade filantrópica, não governamental e sem fins lucrativos, com sede administrativa na Praça Marechal Floriano Peixoto n. 259, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24.800-001, com base no seu compromisso assumido na gestão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, vem por meio deste relatório gerencial, disponibilizar todas as informações técnicas pertinentes e de forma transparente à Secretaria de Saúde e Comissão de Saúde do Município de Capistrano - CE, sobre as ações e atividades desenvolvidas no período de **01 de janeiro a 28 de fevereiro 2026.**

Como parte integrante da prestação de contas bimestral, disponibilizamos os relatórios contendo todas as informações gerenciais que auxiliam à SMS nas tomadas de decisões, tais como: indicadores, relatórios, planilhas, documentações em geral que consolidem de maneira ampla um mapeamento interno sobre toda execução das atividades de saúde realizadas na unidade hospitalar, sempre de forma completa e transparente. Desse modo, todas as ações e atividades desenvolvidas e necessárias para o bom desempenho das metas qualitativas, quantitativas e financeiras, em sua essência, são apresentadas neste relatório assistencial, como parte integrante das prestações de contas.

ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS:

- a) Recursos Humanos;
- b) Metas assistenciais;
- c) Acompanhamento da Satisfação do Usuário;
- d) Atividades de Educação Permanente;
- e) Realização de reparos e manutenções prediais;
- f) Execução das manutenções de equipamentos médicos.
- g) Cronograma de Reuniões;
- h) Relatório fotográfico das ações;
- i) Materiais de Publicidade.

2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA

A finalidade deste relatório é apresentar a produção assistencial desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, previstas no Plano de Trabalho que é parte integrante do contrato de gestão, no período de janeiro a fevereiro de 2026.

O Instituto Rosa Branca é responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do CAPS, que funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h.

A produção assistencial é apresentada em forma de dados, e esses são comparados aos quadros de metas estabelecidos e analisados de acordo com o modelo de avaliação proposto no Plano de Trabalho vigente.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

SECRETARIA

COORDENADORA

PSIQUIATRA

TEC. ENFERMAGEM

**ASSISTENTE
SOCIAL**

PSICOPEDAGOGA

PSICÓLOGO

MOTORISTA

RECEPÇÃO

PORTEIRO

ASG

2.2 EQUIPE DE GESTÃO

UNIDADE ORGANIZACIONAL	CHEFIA RESPONSÁVEL
COORDENADORA DA UNIDADE	FRANCISCA LEANDRA DUARTE MARTINS
PSIQUIATRA	DR. NAIRTON LOPES CRUZ
TECNICO DE ENFERMAGEM	MARIA LUCIVANDA ARAÚJO
ASSISTENTE SOCIAL	LUCAS MARTINS CUSTÓDIO
PSICOPEDAGOGA	ANA CELIA FREITAS
PSICOLOGA	MARIA VANIELLY CARDOSO
PSICOLOGO	IURY PEREIRA ARAUJO
MOTORISTA	ANTÔNIO EVALDO MAGALHÃES
RECEPÇÃO	KAUANE AGUIAR CASSEMIRO
PORTEIRO	RAIMUNDO NONADO ALVES
DIGITADOR	DIEGO SOUZA
ASG	CLAUDIA APARECIDA
COZINHEIRA	MARIA EFIGENIA FERREIRA DE FREITAS

2.3 CAPACIDADE INSTALADA

A estrutura física e serviços ofertados pelo Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, se encontra conforme demonstrado abaixo no Quadro 1:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
SALA DE ESPERA	01
RECEPÇÃO	01
CONSULTORIO DE PSICOLOGIA	01
CONSULTORIO DE ENFERMAGEM	01
CONSULTORIO DE PSIQUIATRIA	01
CONSULTORIO DO SERVIÇO SOCIAL	01
SALA DE INRERCORRÊNCIA	01
ALMOXARIFADO	01
REPOUSO	01
REFEITORIO	01
COZINHA	01
BANHEIRO MASCULINO	02
BANHEIRO FEMININO	02
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	01

3. ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS de Capistrano-CE, implantado em 2001, consolidou-se ao longo de mais de duas décadas como referência fundamental em saúde mental no município e região, alinhado ao movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, reafirmando seu compromisso com a promoção da saúde mental e a defesa dos direitos de cidadãos que enfrentam transtornos mentais.

No âmbito do CAPS, o serviço atua de forma articulada com os demais pontos da RAPS, tais como: a Atenção Primária à Saúde, os serviços de urgência e emergência, a rede hospitalar, o Serviço de Atendimento Move de Urgência (SAMU), além de parcerias com o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, escolas e instituições comunitárias. Essa integração possibilita a construção de um cuidado em rede, compartilhado e contínuo fortalecendo a corresponsabilidade e a integralidade do cuidado.

3.1 ACOLHIMENTO/ HUMANIZAÇÃO

O público-alvo do CAPS abrange indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes, que demandam acompanhamento contínuo e intensivo, bem como aqueles com quadros menos graves, mas que necessitam de assistência especializada em saúde mental. Especificamente, o CAPS atende:

- Pessoas egressas de internações psiquiátricas, visando a continuidade do cuidado e a reinserção social.
- Indivíduos em situação de vulnerabilidade, incluindo aqueles que vivenciam ou vivenciaram situações de isolamento social.

- Pessoas com histórico de tentativas de suicídio ou ideação suicida, oferecendo suporte e prevenção.
- Pacientes com diversos transtornos mentais, proporcionando tratamento e acompanhamento multidisciplinar.
- Indivíduos com dependência química, integrando o cuidado em saúde mental com a abordagem da dependência.
- Pessoas em tratamento clínico ambulatorial em psiquiatria que necessitam de um nível de cuidado intermediário entre o ambulatório e a internação hospitalar.

3.2 SERVIÇOS E FLUXOS INTERNOS

Os fluxos internos relacionados ao Atendimento Médico, de Enfermagem, do Assistente Social, Psicopedagoga, Psicóloga, Técnica de Enfermagem, Psiquiatra, Serviços de Recepção, Higienização, Vigilância, Abastecimento e Logística, Fornecimento e refeições, Controle de armazenamento e distribuição de medicamentos, seleção e contratação de pessoas, entre outros foram estabelecidos e são objeto de gerenciamento contínuo.

3.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS

- Acolhimento/Sala de Espera
- Triagem
- Atendimento com psiquiatra
- Atendimento de Enfermagem
- Atendimento com Serviço Social
- Psicoterapia

- Grupo terapêutico- Realizado 03 vezes na semana (segunda-feira, terça-feira, quarta-feira).
- Visita domiciliar
- Administração de medicação, Aferição de Pressão e Peso.
- Matriciamento/ Discussão de Caso
- Teleconsulta.
- Demandas da Justiça

4. INDICADORES QUANTITATIVOS

Os indicadores quantitativos apresentados têm como objetivo demonstrar, de forma objetiva, o volume de atendimentos realizados, o perfil da assistência prestada e a capacidade operacional do CAPS no período avaliado, subsidiando a análise de desempenho, planejamento e tomada de decisão da gestão.

4.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Durante o período avaliado, o CAPS realizou um total de **1.247 atendimentos**, distribuídos da seguinte forma:

- **Janeiro:** 779 atendimentos
- **Fevereiro:** 468 atendimentos

No período analisado, observa-se uma produção assistencial significativa por parte da equipe do CAPS de Capistrano, totalizando 1.247 atendimentos no bimestre, sendo 779 realizados no mês de janeiro e 468 no mês de fevereiro. O expressivo número de atendimentos em janeiro pode ser diretamente associado às ações intensificadas durante a campanha do Janeiro Branco, período voltado à promoção da saúde mental, prevenção de agravos



psíquicos e incentivo à busca por acompanhamento psicológico e multiprofissional.

Destaca-se que, durante o Janeiro Branco, há uma maior mobilização da equipe e da população, com a realização de atividades educativas, acolhimentos ampliados e fortalecimento dos vínculos com os usuários, o que contribui para o aumento da demanda e da oferta de atendimentos. Já no mês de fevereiro, embora haja uma redução no quantitativo, a produção permanece relevante, evidenciando a continuidade da assistência e o compromisso da equipe com o cuidado em saúde mental.

Dessa forma, os dados demonstram não apenas a capacidade operacional do serviço, mas também o impacto positivo das campanhas de conscientização na ampliação do acesso e na adesão dos usuários ao acompanhamento ofertado pelo CAPS.

4.2 MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS

A média mensal de atendimentos no primeiro bimestre foi de **623,5 atendimentos**, considerando o total de 1.247 atendimentos realizados nos meses de janeiro e fevereiro.

Esse resultado evidencia uma demanda expressiva pelos serviços ofertados pelo CAPS, refletindo a importância do cuidado contínuo em saúde mental no município. A média elevada também demonstra a capacidade da equipe em manter uma assistência ativa e resolutiva, garantindo o acesso dos usuários aos atendimentos multiprofissionais.

Ressalta-se que o mês de janeiro apresentou maior volume de atendimentos, influenciado pelas ações do Janeiro Branco, o que contribuiu diretamente para elevar a média do período. Ainda assim, o mês de fevereiro manteve



uma produção significativa, reforçando a continuidade e a estabilidade dos serviços prestados ao longo do bimestre.

4.3 TIPOLOGIA DOS ATENDIMENTOS

Os atendimentos realizados no CAPS contemplaram diferentes modalidades de cuidado, incluindo:

- Atendimentos individuais
- Atendimentos em grupo
- Acolhimentos
- Consultas psiquiátricas
- Atendimentos psicológicos
- Atividades terapêuticas e oficinas

Essa diversidade de ações reforça o modelo de cuidado psicossocial, centrado no usuário e na reabilitação psicossocial.

4.4 INDICADORES DE ACESSO E CONTINUIDADE DO CUIDADO

O volume de atendimentos realizados demonstra a capacidade do serviço em garantir acesso aos usuários referenciados, bem como a continuidade do cuidado em saúde mental, alinhando-se às diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

4.5 CAPACIDADE OPERACIONAL

A produção assistencial apresentada reflete o desempenho da equipe técnica e administrativa do CAPS, evidenciando organização dos fluxos de atendimento, compromisso com a assistência humanizada e adequada utilização da capacidade instalada do serviço.

4.6 ANÁLISE GERENCIAL DOS INDICADORES

A análise dos indicadores quantitativos permite identificar tendências, avaliar o desempenho do serviço e direcionar estratégias de melhoria contínua, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da assistência e para o planejamento das ações futuras.

5. Nº DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS

O acompanhamento multiprofissional constitui um dos pilares do modelo de atenção psicossocial adotado pelo CAPS, garantindo cuidado integral, contínuo e centrado nas necessidades dos usuários. Nesse contexto, as consultas multiprofissionais representam um importante indicador da qualidade e da resolutividade da assistência prestada.

Durante o período avaliado, o CAPS realizou um número expressivo de **consultas multiprofissionais**, evidenciando a atuação integrada da equipe técnica e o fortalecimento do cuidado compartilhado entre os diferentes núcleos profissionais.

As consultas multiprofissionais envolveram atendimentos realizados por profissionais das seguintes áreas:

- Psicologia
- Psiquiatria
- Enfermagem
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Pedagoga

Esse formato de atendimento possibilita uma abordagem ampliada do processo saúde–doença, favorecendo a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e a promoção da reabilitação psicossocial dos usuários.

A expressividade do número de consultas multiprofissionais realizadas reflete o compromisso da equipe com o trabalho interdisciplinar, contribuindo para a melhoria da adesão ao tratamento, redução de agravos, prevenção de crises e fortalecimento do vínculo entre usuários, familiares e o serviço.

Do ponto de vista gerencial, o monitoramento desse indicador permite avaliar a capacidade assistencial do CAPS, identificar demandas reprimidas, subsidiar o planejamento das ações futuras e orientar estratégias de reorganização dos fluxos de atendimento, quando necessário.

Dessa forma, o número de consultas multiprofissionais realizadas no período reafirma a relevância do CAPS como serviço estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo cuidado integral, humanizado e de qualidade à população assistida.

5.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL

As consultas multiprofissionais constituem um dos principais eixos do cuidado ofertado pelo CAPS, garantindo uma abordagem integral e interdisciplinar aos usuários acompanhados pelo serviço. O trabalho articulado entre as diferentes categorias profissionais possibilita a construção e o acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), promovendo a reabilitação psicossocial e a continuidade do cuidado.

Durante o período avaliado, o CAPS realizou um total de **1.247 consultas multiprofissionais**, distribuídas entre as seguintes categorias profissionais

Tabela: Comparativo mensal, consultas realizadas

INDICADORES QUANTITATIVOS CONSULTA		
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO	FEVEREIRO
ASSISTENTE SOCIAL	85	25
ENFERMEIRO	133	61
PSIQUIATRA	149	68
PEDAGOGO	94	107
PSICOLOGO	120	60
TECNICO DE ENFERMGEM	198	147

5.2 ANÁLISE COMPARATIVA MENSAL

A análise comparativa mensal por categoria profissional evidencia variações importantes na produção assistencial entre os meses de janeiro e fevereiro.

De modo geral, observa-se uma redução no número de atendimentos na maioria das categorias no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro. O Assistente Social apresentou uma queda significativa, passando de 85 para 25 atendimentos, assim como o Enfermeiro (de 133 para 61), o Psiquiatra (de 149 para 68) e o Psicólogo (de 120 para 60). Essa redução pode estar relacionada à diminuição da demanda após o período do Janeiro Branco, quando há maior mobilização e procura pelos serviços de saúde mental.

O Técnico de Enfermagem também apresentou redução, passando de 198 para 147 atendimentos, embora ainda mantenha um volume expressivo, reforçando seu papel fundamental na assistência direta e contínua aos usuários.

Em contrapartida, o Pedagogo foi a única categoria que apresentou aumento na produção, passando de 94 atendimentos em janeiro para 107 em fevereiro. Esse crescimento pode estar associado à intensificação de

atividades terapêuticas, educativas e de reinserção social desenvolvidas no período, evidenciando a importância das ações psicossociais no processo de cuidado.

Dessa forma, a análise demonstra que, apesar da redução global dos atendimentos em fevereiro, a equipe multiprofissional manteve atuação ativa e diversificada, garantindo a continuidade da assistência e atendendo às diferentes demandas dos usuários do CAPS.

5.3 CONSIDERAÇÕES GERENCIAIS

As considerações gerenciais do período evidenciam que o CAPS de Capistrano manteve um desempenho assistencial relevante no primeiro bimestre, com destaque para a elevada produção no mês de janeiro, impulsionada pelas ações do Janeiro Branco, que ampliaram o acesso e a procura pelos serviços de saúde mental.

Observa-se, a partir dos dados, uma redução no quantitativo de atendimentos no mês de fevereiro, cenário esperado após períodos de campanhas intensificadas. Ainda assim, a produção manteve-se consistente, demonstrando a continuidade do cuidado e a organização dos fluxos assistenciais pela equipe multiprofissional.

A análise por categoria profissional permite identificar a necessidade de monitoramento contínuo da distribuição dos atendimentos, visando maior equilíbrio entre as áreas e otimização da força de trabalho. A queda mais acentuada em algumas categorias pode sinalizar a necessidade de reavaliação de agendas, estratégias de busca ativa e fortalecimento de ações territoriais.

Destaca-se também o papel fundamental das atividades coletivas, educativas e psicossociais, evidenciado pelo aumento dos atendimentos na área



pedagógica, reforçando a importância de estratégias que promovam a reabilitação psicossocial e o vínculo dos usuários com o serviço.

Dessa forma, recomenda-se a manutenção de ações estratégicas de promoção à saúde mental ao longo de todo o ano, não restritas apenas a períodos de campanha, bem como o fortalecimento do planejamento gerencial, com acompanhamento sistemático dos indicadores assistenciais, a fim de garantir maior resolutividade, equidade no acesso e qualidade dos serviços ofertados à população.

Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.

NÚMERO DE CONSULTAS ASSISTENTE SOCIAL

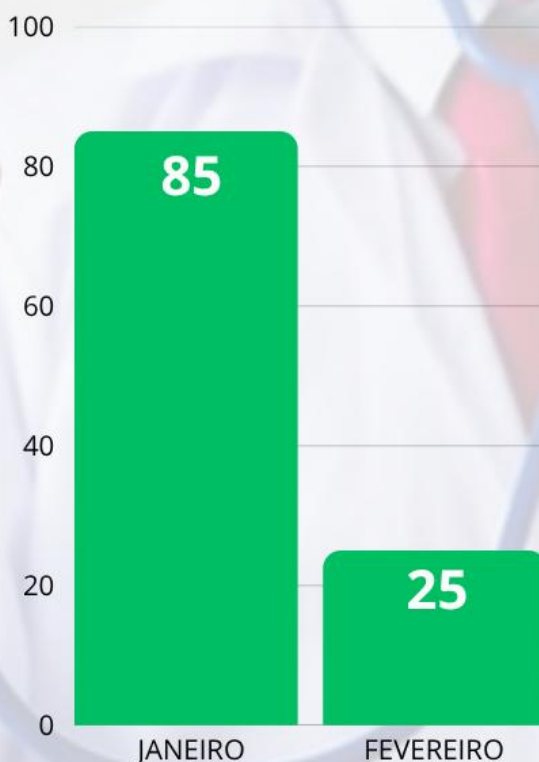


Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.





Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.

NÚMERO DE CONSULTAS PSICOLOGIA

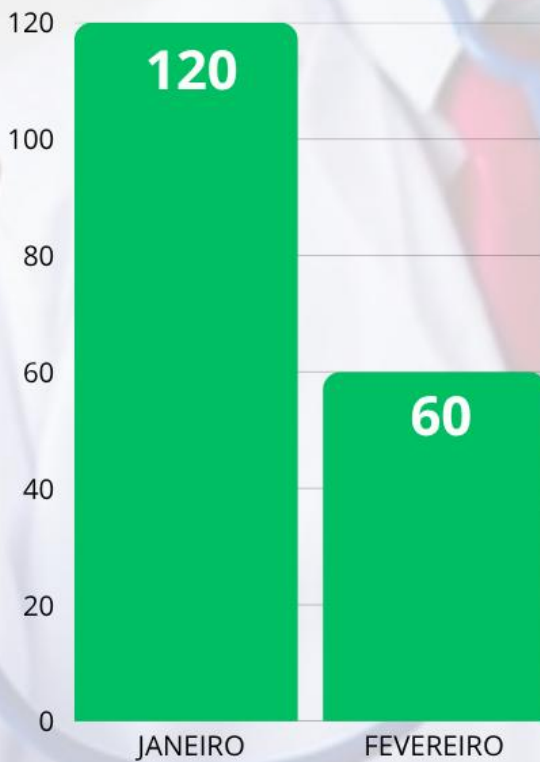
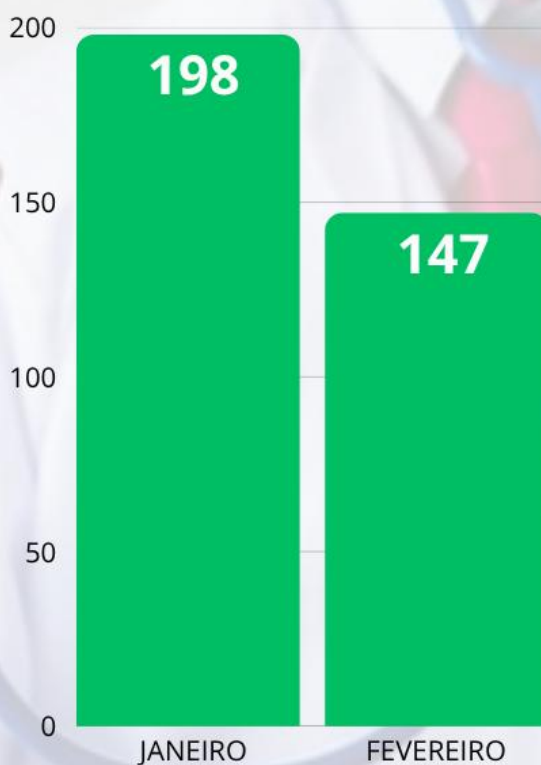


Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.

NÚMERO DE CONSULTAS TÉCNICO EM ENFERMAGEM



6. RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos corresponde aos processos de seleção, contratação, treinamento, remuneração e estabelecimento de toda a comunicação relativa aos funcionários da organização.

Face as constantes necessidades operacionais, apresentaremos mensalmente o quadro de pessoal consolidado da unidade considerando os ajustes necessários de admissões e desligamentos que foram realizados no período.

CATEGORIA	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL
COORDENADORA GERAL	1	0	1
MÉDICO/PSIQUIATRA	1	0	1
PSICOPEDAGOGA	1	0	1
ASSISTENTE SOCIAL	1	0	1
PSICOLOGA	1	0	1
PSICOLOGO	1	0	1
COZINHEIRA	1	0	1
ASG	1	0	1
RECEPÇÃO	1	0	1
PORTEIRO	1	0	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	0	1
DIGITADOR	1	0	1
MOTORISTA	1	0	1

7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MELHORIA

A avaliação dos resultados do primeiro bimestre demonstra que o CAPS de Capistrano alcançou uma produção assistencial expressiva, totalizando 1.247 atendimentos, com destaque para o mês de janeiro, impulsionado pelas ações do Janeiro Branco. Esse desempenho evidencia o engajamento da equipe multiprofissional e a efetividade das estratégias de ampliação do acesso e promoção da saúde mental.

Entretanto, a redução observada no mês de fevereiro sinaliza a necessidade de fortalecimento de ações contínuas ao longo do ano, evitando a concentração da demanda em períodos específicos. A análise por categoria profissional também aponta desigualdades na distribuição dos atendimentos, indicando oportunidades de reorganização dos processos de trabalho e melhor aproveitamento da capacidade instalada da equipe.

Como proposta de melhoria, recomenda-se a intensificação de estratégias de busca ativa de usuários, fortalecimento das ações territoriais e ampliação de atividades coletivas e grupos terapêuticos, que contribuem para maior alcance e resolutividade do serviço. Sugere-se ainda o monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais, com avaliações periódicas que subsidiem a tomada de decisão gerencial.

Além disso, é fundamental investir na integração entre os profissionais, promovendo alinhamentos frequentes e planejamento conjunto das ações, garantindo maior equilíbrio na carga de atendimentos e qualidade na assistência prestada. A manutenção de campanhas de conscientização ao longo do ano, inspiradas no impacto do Janeiro Branco, também se



apresenta como estratégia eficaz para sustentar a demanda e fortalecer o vínculo dos usuários com o serviço.

Dessa forma, a continuidade do aprimoramento dos processos assistenciais e gerenciais contribuirá para a qualificação do cuidado em saúde mental, assegurando um atendimento cada vez mais humanizado, acessível e resolutivo para a população.

8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO PRÓXIMO BIMESTRE

O planejamento das ações para o próximo bimestre no CAPS de Capistrano será orientado pela análise dos resultados obtidos, visando a continuidade da assistência qualificada e a ampliação do acesso aos serviços de saúde mental.

Inicialmente, será priorizado o fortalecimento das ações territoriais, com intensificação da busca ativa de usuários que se encontram em acompanhamento irregular, bem como o estreitamento do vínculo com a Atenção Primária à Saúde, promovendo maior integração da rede de cuidados.

Serão ampliadas as atividades coletivas, como grupos terapêuticos, oficinas e ações educativas, com o objetivo de aumentar a resolutividade do serviço e promover a reabilitação psicossocial dos usuários. Essas ações também visam equilibrar a demanda entre os profissionais e otimizar a capacidade de atendimento da equipe multiprofissional.

No âmbito assistencial, será realizada a reorganização das agendas dos profissionais, buscando maior equidade na distribuição dos atendimentos entre as categorias, conforme identificado na análise comparativa mensal.

Também serão promovidos momentos periódicos de alinhamento da equipe, com foco no planejamento integrado e na qualificação do cuidado.

Como estratégia de promoção à saúde mental, serão desenvolvidas ações contínuas de conscientização ao longo do bimestre, inspiradas no impacto positivo do Janeiro Branco, abordando temas como prevenção de recaídas, autocuidado e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Além disso, será implantado ou fortalecido o monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais, com avaliação mensal dos resultados, permitindo ajustes oportunos nas estratégias adotadas.

Dessa forma, o planejamento proposto busca não apenas manter a produção assistencial, mas também qualificar os serviços ofertados, garantindo um cuidado mais humanizado, acessível e eficiente à população atendida pelo CAPS.



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

9. AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

JANEIRO BRANCO

SUA MENTE PRECISA DE PAUSA



Respeitar seus limites
também é **autocuidado**.



INSTITUTO
Rosa Branca



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Momento de fala na sala de espera do CAPS, em alusão ao Janeiro Branco, promovendo escuta, acolhimento e conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde mental.”



JANEIRO BRANCO

SALA DE ESPERA DO CAPS.



 SECRETARIA DA SAÚDE **CAPISTRANO** MUNICÍPIO

 INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Atividade externa desenvolvida com o grupo terapêutico do CAPS, em alusão ao Janeiro Branco, com foco na promoção da saúde mental, estímulo à socialização e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe multiprofissional.”



ATIVIDADE EXTERNA COM PACIENTES DO GRUPO TERAPÊUTICO.





INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Atividade externa desenvolvida com o grupo terapêutico do CAPS, em alusão ao Janeiro Branco, com foco na promoção da saúde mental, estímulo à socialização e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe multiprofissional.”



ATIVIDADE EXTERNA COM PACIENTES DO GRUPO TERAPÊUTICO.





INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Atividade externa desenvolvida com o grupo terapêutico do CAPS, em alusão ao Janeiro Branco, com foco na promoção da saúde mental, estímulo à socialização e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe multiprofissional.”



**ATIVIDADE EXTERNA
COM PACIENTES DO
GRUPO TERAPÊUTICO.**



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Equipe do CAPS em visita domiciliar, promovendo cuidado contínuo, humanizado e próximo da realidade dos usuários.”



Visita domiciliar - Sede 1



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Equipe do CAPS em visita domiciliar, promovendo cuidado contínuo, humanizado e próximo da realidade dos usuários.”



Visita domiciliar - Sede 1





INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

“Equipe do CAPS em visita domiciliar, promovendo cuidado contínuo, humanizado e próximo da realidade dos usuários.”



Visita domiciliar para fins de avaliação psicossocial e acompanhamento do caso. Sede 2 - CAPS



10. CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento

CAMPANHA ADORNO ZERO



**ANEIS E
ALIANÇAS**



BRINCOS



**PULSEIRAS E
RELOGIOS**



**BROCHES E
BOTTOMS**



**CORDÃO DE
CRACHÁ**



**LENÇOS E
CACHECOIS**



**PIERCINGS
APARENTES**

CAPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



SILÊNCIO

O SILÊNCIO FAZ PARTE DO TRATAMENTO!

 Se necessário o uso de celular, mantenha o volume no modo silencioso ou vibratório.

Fale em voz baixa. Evite conversas nos corredores e em áreas assistenciais.


SECRETARIA DA SAÚDE

CAPISTRANO
GOVERNO MUNICIPAL


INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



**OS CUIDADOS
PRECISAM
CONTINUAR**

**USE MÁSCARA E
PROTEJA-SE DO VÍRUS EM
CIRCULAÇÃO!**

SECRETARIA DA SAÚDE

CAPISTRANO
GOVERNO MUNICIPAL

INSTITUTO
Rosa Branca



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!



CONCLUSÃO

O presente Relatório Assistencial evidencia o desempenho do CAPS no período avaliado, demonstrando o compromisso do serviço com a oferta de cuidado integral, contínuo e humanizado às pessoas em sofrimento psíquico, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Os dados apresentados ao longo do relatório demonstram a importância do trabalho interdisciplinar na qualificação do cuidado, com destaque para a atuação integrada entre Psicologia, Psiquiatria, Enfermagem, Serviço Social, Pedagogia e demais profissionais que compõem a equipe. A análise comparativa mensal evidenciou a capacidade do serviço em se adaptar às demandas apresentadas, reorganizando suas ações e fluxos assistenciais conforme as necessidades dos usuários, sem prejuízo à continuidade do cuidado.

A avaliação de resultados apontou avanços importantes na organização do processo de trabalho, no fortalecimento do vínculo com os usuários e familiares e na ampliação das ações psicossociais. Ao mesmo tempo, foram identificados desafios que demandam monitoramento contínuo, planejamento estratégico e articulação permanente com a gestão e a rede intersetorial, reafirmando a importância da avaliação sistemática como instrumento de melhoria contínua da qualidade assistencial.

O planejamento das ações para o próximo bimestre demonstra o compromisso do CAPS com a qualificação permanente da assistência, por meio da reorganização dos fluxos de atendimento, fortalecimento do trabalho multiprofissional, ampliação das ações terapêuticas coletivas, investimento em educação permanente e monitoramento sistemático dos indicadores. Essas estratégias visam assegurar maior resolutividade, equidade no acesso e efetividade do cuidado em saúde mental.

Dessa forma, o relatório reafirma o papel estratégico do CAPS como serviço substitutivo ao modelo hospitalocêntrico, fundamental para a promoção da autonomia, reinserção social e garantia de direitos dos usuários. O trabalho desenvolvido pela equipe técnica e administrativa reflete o compromisso ético, técnico e humano com a saúde mental da população, contribuindo para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e para a consolidação de uma política de saúde mental baseada no cuidado em liberdade.

Capistrano, 10 de Março de 2026.

Documento assinado digitalmente
 ANDERSON FARIAS PINTO
Data: 19/05/2026 13:39:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Anderson Farias
Presidente - IRB

Documento assinado digitalmente
 NERISSA LUIZA LEITAO DE ALMEIDA
Data: 24/05/2026 23:14:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Coordenadora de Processos e Gestão Assistencial - IRB